



FOTOS DIVULGAÇÃO

LATITUDES DO SABER

Com números que merecem um brinde, a Latitudes comemorou 20 anos em um evento no Museu de Arte Moderna (MAM), no Parque do Ibirapuera, no início de outubro. Na ocasião, Alexandre Cymbalista, CEO do grupo desde 2003, divulgou três roteiros pra lá de especiais a partir do ano que vem. A agência, que triplicou de tamanho de 2021 para 2022 – e tem uma expectativa de crescimento de 35% em 2023 – ganhou espaço no mercado nacional de turismo ao vender viagens que enfatizam o aprendizado temático e a conexão cultural com o destino.

Uma seleção de craques de diferentes especialidades foi convocada ao longo dos anos para liderar experiências que envolvem história, filosofia, biologia, religião, enologia, arqueologia, fotografia, entre outros temas. Gente do porte de Cristina Franciscato (pós-doutora em literatura grega antiga), Emilio Moufarrige (filósofo), Plínio Freire Gomes (historiador) e Marcelo Backes (escritor e crítico literário). Além dos nomes nacionais, a agência pinça especialistas locais em cada destino. Atualmente, são mais de 40 itinerários em grupo organizados pela empresa por ano.

O trio de viagens anunciado por Cymbalista acontecerá em três diferentes meios de locomoção: jato, navio e trem. Todos os roteiros têm saídas privativas, personalizadas pela Latitudes.

AGÊNCIA QUE SE NOTABILIZOU COM ESPECIALISTAS DE DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO E VOLTAS AO MUNDO EM JATO PRIVATIVO CELEBRA 20 ANOS E LANÇA TRÊS VIAGENS ESPECIAIS

POR DÉCIO GALINA



Em 2024, acontecerá a navegação à Antártica focada na discussão “o que é a vida?”, trazendo insights sob a ótica da ciência, da espiritualidade e da natureza humana. Para esquentar a conversa temática, o grupo será acompanhado pela bióloga e especialista em ecossistemas polares Ema Kuhn, pelo físico e astrônomo Marcelo Gleiser, pela psicanalista e filósofa Maria Homem de Mello, e pelo rabino da Congregação Judaica do Brasil Nilton Bonder.

O calendário do ano que vem também reserva, pela primeira vez, uma viagem privativa de trem no luxuoso Golden Eagle. E a estreia será fantástica: Rota da Seda, de 17 de outubro a 1º de novembro, costurando cinco países: Cazaquistão, Quirguistão, Uzbequistão, Tadjiquistão e Turcomenistão. O périplo contará com uma dupla de especialistas com bagagem cultural pesada e muito respeitada: Jaime Spitzcovsky (jornalista e colunista da *Folha de S. Paulo*) e Saulo Goulart (doutor em história cultural).

Já a saída de jato privativo está agendada para 2025 com a rota Around Africa, em junho: Senegal, Gana, Zâmbia, Madagascar, Ruanda e Tunísia. “Quando um turista se confronta com o que é diferente da sua vivência, e recebe isso de maneira aberta, busca refletir sobre o que lhe é apresentado – ele volta para casa de fato transformado, com lembranças que vão além de apenas ter estado nos lugares”, analisa Cymbalista. A seguir, trechos da conversa com o CEO da agência.



“JÁ LEVAMOS AO REDOR DE 180 PASSAGEIROS EM CINCO EXPEDIÇÕES DE JATO PRIVATIVO: TRÊS VOLTAS AO MUNDO; UMA NO CONTINENTE AFRICANO E OUTRA NO ASIÁTICO.”

ALEXANDRE CYBALISTA, CEO DA LATITUDES



FOTO GETTY IMAGES



Na página ao lado, o luxuoso Golden Eagle, trem que fará a Rota da Seda em 2024; acima, Madagascar (destaque da volta de jato pela África); ao lado, a aeronave usada nas expedições privativas da agência

Forbes – Em 20 anos, qual é a essência da Latitudes que trespassa toda a história da empresa?

Alexandre Cymbalista – Conhecimento, em todos os sentidos. Não só apenas porque essa é nossa forma de viajar (viagens com especialistas em determinados temas e destinos), mas também porque, após 20 anos atuando nesse mercado, temos experiência para acertar muito mais, conhecer as pessoas certas nos lugares certos, fazer as viagens serem incríveis e minimizar os problemas.

Qual é o ponto em comum entre os três roteiros apresentados?

São vários pontos em comum, pois os três fazem parte do que chamamos Private Expeditions, uma linha de viagens muito diferenciada de tudo o que existe no Brasil. Além de termos o nosso próprio meio de locomoção exclusivo para o grupo, há uma forma própria de viajar, com especialistas brasileiros dando aulas durante a viagem; uma equipe nossa cuidando de toda a logística e detalhes; nossa curadoria com o roteiro; gastronomia; a facilidade de embarques e desembarques.

Em qual tendência você acredita para o turismo de luxo nos próximos anos no Brasil e no mundo?

Estão cada vez mais claras algumas tendências: a exclusividade e autenticidade dos roteiros que privilegiam lugares longe do turismo de massa; viagens que consigam unir cultura e natureza; lugares fora da rota com experiências únicas; viagens com toda a família (dos avós aos netos) para celebrarem a vida; e uma nova forma de viajar em grupo, com pessoas com o mesmo interesse – espaço para individualidades, mas também para criar amizades duradouras.

Quantos passageiros a Latitudes já levou para expedições de jato particular?

Já levamos ao redor de 180 passageiros em cinco expedições diferentes: três voltas ao mundo; uma volta no continente africano e outra no asiático. Temos outra saindo agora [de outubro a novembro de 2023]: Ilha de Páscoa (Chile), Malolo Island (Fiji), Sydney (Austrália), Bali (Indonésia), Hampi (Índia), Serengeti (Tanzânia), AlUla (Arábia Saudita) e Granada (Espanha). 📍